

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 16 DE JULHO DE 1910

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Condições d'assinatura

Anno, 1800; com estampilha 1800. Africa e Brazil, 38000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

UMA ENTREVISTA

Do nosso collega o *Porto* recortamos a segunda entrevista que o sr. Joaquim Leitão teve com o sr. Alvaro Pinheiro Chagas, illustre director do *Correio da Manhã*, acerca da scisão que ultimamente se operou no partido regenerador-liberal

—Então perguntamos, os amigos do sr. Mello e Souza e do sr. Malheiro Reymão lá se separaram do partido regenerador-liberal.

—O quê?... Só agora é que deu por isso?

—Pelo menos só agora é que elles o declaram.

—Ah!... isso, sim. Fizeram o mesmo que se costuma fazer nas participações de casamento... Realiza-se a cerimonia e só quatro ou cinco mezes depois é que os noivos participam ter casado e offerecem a casa.

—Então o casamento...

—...com o sr. Teixeira de Sousa? Pelo menos, ha quatro mezes que estava feito. Ainda eu era director do «Diario Illustrado» e já elles estavam a tratar do enoval.

—Como o sabe?

—Não o soube ao certo, mas calculei-o e com base, como vae vér. Uma tarde, em principios de março, dissera-me um teixeirista, tratando-me já quasi como correligionario, que na vespera, entre o sr. Mello e Souza e Malheiro Reymão e o sr. Teixeira de Souza ficara assente a aproximação dos dois partidos, embora fosse posto de parte o sr. Vasconcellos Porto. Não acreditei, por inverosimil, na noticia, e, subindo o Chiado, fallei da informação que recebera a um grupo que estava á porta da Havaneza e que era composto pelo Annibal Soares, pelo João Gaivão, antigo chefe do gabinete de João Franco, e pelo sr. José Mesquitella, amigo do sr. Reymão e que tinha o especial eucargo de fazer propaganda contra o chefe do partido no espaço comprehendido entre a Havaneza e a Tabacaria Americana.

—Ah!... Então isso era por zonas!...

—Era... Como eram poucos os conspiradores, e para que se desse a impressão de que por toda a parte se estava descontente com o chefe fizera-se aquella methodica divisão de trabalho. Cada um dos amigos do sr. Reymão tomava a seu cargo uma certa zona e correligionario nosso que por lá passasse

já sabia que acabava por ser abordado para o desabafo dos arautos do sr. Reymão e do sr. Mello e Souza.

—Mas dizia que ao chegar á Havaneza...

—Communiquei a noticia a esse grupo e a respeito d'ella começara fazendo *laque*, quando vi o sr. José do Mesquitella, com uma cara muito seria, entrar para a Havaneza e fallar com o Antonio Costa que lá estava e que logo veio ter com o grupo informando-se do que se dizia e declarando, ao saber-o, que se a noticia era verdadeira estava muito bem, porque isso mesmo é que se devia fazer. Travou-se discussão, e n'ella veio a apurar-se, em summa, que se o meu amigo teixeirista não fôra completamente exacto, alguma coisa havia de verdade no que me dissera.

—Effectivamente, por ahí pode-se suppôr que o noivado data d'essa epoca... Em todo o caso só agora é que elles fizeram a participação e offerecem a casa.

—Não... a casa já andam a offerecer-a ha tempos. Já ha cerca de dez ou doze dias que elles offereceram a um correligionario meu, influente no sul, a casa e uma candidatura, não tendo accettato o meu correligionario nem uma nem outra coisa.

E o sr. Alvaro Pinheiro Chagas insistiu:

—Não... a casa já elles andam a offerecer-a ha tempos. A participação é que só agora a fizeram, embora na verdade por todos já fosse sabido que a cerimonia se realisara ha cerca de cinco mezes, quando eu, morador no «Diario Illustrado» tive de me mudar com o Annibal, o Galvão e o Severim de Azevedo para o «Correio da Manhã», afim de deixar a casa livre aos noivos.

—Como se deu precisamente a sua sahida do «Diario Illustrado»?

—A coisa já la vinha de traz... Quando o sr. Teixeira de Souza foi eleito chefe do partido regenerador, julguei que — tendo o sr. Teixeira de Souza apontado o gesto do sr. Vilhena, demittido-se do logar de governador do Banco de Portugal ao tomar posse da chefia regeneradora, como um gesto admiravel, definindo bem a isenção e a limpidez do seu character — o novo chefe regenerador se demittiria tambem de governador do Banco Ultramarino, tanto mais que era evidente que, se ao Banco convinha que esse logar fosse occupado por quem tivesse influencia politica, ao chefe de um partido politico não convinha occupar-o para que sobre elle não recabisse a natural suspeita de que ao serviço do Banco estava a força e a influencia do partido que fôra chamado a dirigir. Então, muito naturalmente, dei a

noticia de que o sr. Teixeira de Souza, ao tomar posse da chefia, renunciaria ao seu logar no Banco Ultramarino...

(Continua.)

Reunião politica

Por convite do nosso illustre chefe, sr. Dr. Henrique Margaride, reuniram-se na quarta-feira passada, pelas 8 horas da noite, em casa do Sr. Visconde de Sendello, á Cruz da Pedra, diversos cavalheiros pertencentes ao partido regenerador-liberal, membros das commissões consultiva e de propaganda do mesmo partido.

Entre outros notamos ali a presença dos Srs. Dr. Henrique Margaride, Major João Peixoto de Bourbon (Lindoso), Visconde de Sendello, Eduardo Almeida, Conego Vasconcellos, Dr. Joaquim de Meira, Antonio Leite de Castro, Antonio Augusto da Silva Carneiro, José Pinto de Souza Castro, Francisco Martins (Aldão), Dr. Alfredo Peixoto, Padre Abilio Passos, Dr. Freitas Ribeiro, João Rodrigues Loureiro, Francisco Costa, Francisco Ignacio da Cunha Guimarães, Dr. Antonio Amaral, Bento Leite, José da Silva Guimarães, José Antonio da Castro, Abade de Sande, Joaquim Pereira Mendes, Domingos Martins Fernandes, Manoel Lopes Martins, Antonio Lima, Francisco Martins Fernandes, João Fernandes de Mello, Augusto Pinto Areias, Dr. Antonio Basto, João Pereira Mendes, Domingos Pereira Mendes, José de Freitas Costa Soares, Alvaro da Costa Guimarães, Rodrigo Dias, Francisco José de Carvalho e Oliveira, Candido José de Carvalho, Antonio Candido de Souza Carvalho, Aureliano Fernandes, Dr. Pedro de Barros, Manoel Martins Barbosa d'Oliveira, Simão Ribeiro, Domingos Aldão, Francisco Antonio Alves Mendes, Simão da Costa Guimarães, Antonio Ribeiro d'Abreu, Antonio d'Oliveira Martins, José Martins Leite.

Não puderam comparecer, mas participaram a sua plena adhesão ás resoluções tomadas os Srs. Antonio José da Silva Basto, Antonio José Fernandes, José Martins (Aldão), Dr. João Martins (Agra), José Joaquim Ferreira Monteiro, Manoel José da Costa e Silva, Eduardo de Moura e Castro, Manoel Joaquim da Cunha, Padre Lima, Elysiu Carvalho.

Exposto pelo Sr. Dr. Henrique de Margaride o fim da reunião, fizeram uso da palavra os Srs. Conego Vasconcellos, Dr. Meira, Dr. Antonio Amaral, e outros pronunciando-se a assembleia calorosamente no sentido de se iniciar com o maior entusiasmo a lucta eleitoral a favor dos candidatos que forem propostos pela colligação opposicionista.

Todos os nossos correligionarios presentes manifestaram-se com a maior decisão de boa vontade para os trabalhos que lhes fossem commettidos, e pondo-se dedicada e incondicionavelmente ao lado do seu chefe, para mais uma vez se manterem as honradas tradições do partido regenerador-liberal d'esta cidade.

CEGUEIRA

Olhos de sombra, d'uma sombra estranha
Que vê, que sabe, que conduz, que é boa;
Que se dilue em benção... e perdão!
Que se transforma em nuvem... e acompanha!

Pharoes negros, no topo da Montanha!
Geos sem estrelas, que nem ar povoa;
E cujo brilho não direi se vaa,
Se cae ou gela ou pelo chão se entranha!

Olhos, soluços de paixão e morte;
Gemeos da Campa; filhos da Mã-Sorte;
Viuvos da Alegria e do Prazer;

Contas perdidas de luar parado;
Lagos de angustia; covas do Passado...
Olhos, cegae-me—que vos quero ver!

Queiroz Ribeiro.

Mensagem de Guimarães

(Continuação)

Francisco J. de Carvalho Oliveira Junior, negociante; Francisco Antonio Alves Mendes, pharmaceutico; Francisco Guedes Junior, proprietario; Bernardino Rebelo Cardoso de Meneses, proprietario; dr. Luiz de Barros de Faria e Castro, medico; padre Paulo José Pereira Guimarães, reitor de Cadoso; Francisco Ignacio da Cunha Guimarães, industrial, 40 maior contribuinte; Fernando Peixoto do Amaral e Freitas, proprietario, vereador municipal.

Guilherme José Peixoto, proprietario; Camillo Laranjeiro dos Reis, negociante; Francisco Vieira Pereira de Carvalho, proprietario; Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão), proprietario, 40 maior contribuinte; Candido José de Carvalho, negociante; Simão da Costa Guimarães, negociante, proprietario da fabrica do Castanheiro; padre Francisco da Costa, abade de Frazins.

Bento José Leite, industrial, 40 maior contribuinte; Domingos Leite de Castro, proprietario; Antonio José Lage, industrial; Antonio de Oliveira Martins, negociante, Antonio Pereira Mendes, negociante; Antonio Alves de Freitas Torres, proprietario; Antonio José da Silva Basto, proprietario; padre Antonio Garcia Guimarães, professor; Antonio Virgem dos Santos, negociante; Antonio Ribeiro d'Abreu, proprietario; Antonio José Fernandes, negociante; Augusto Mendes da Cunha, proprietario e provedor da Misericordia; Alvaro da Costa Guimarães, proprietario da fabrica do Castanheiro; dr. Pedro de Barros Rodrigues, proprietario e capitalista.

Antonio José Ribeiro, industrial; Antonio Ferreira Ramos, negociante; Antonio José da Silva Ferreira, solicitador; Antonio Martins Leite, industrial; Antonio Lopes Martins, negociante; Antonio José Pereira de Lima, proprietario; Antonio José Pinheiro, negociante; Antonio d'Araujo Salgado, negociante; Antonio José Ribeiro d'Abreu, proprietario; Antonio José Dias Junior, proprietario; padre Antonio Pereira Mendes, proprietario.

Antonio da Cunha Mendes, negociante; Antonio Martins Pinto da Cunha, proprietario; Antonio Teixeira da Fonseca Aguiar, proprietario; padre Abilio Ferreira, reitor de Conde; Albano Pires, negociante; padre Arthur da Conceição Ferreira Campos, abade de Gondomar; Avelino da Silva Guimarães, negociante; Alberto Augusto de Carvalho Cesar, negociante; Alfredo Ribeiro Bellino, negociante; padre Abilio Augusto de Passos, cappellão regio, director do *Commercio de Guimarães*; Aureliano Fernandes, negociante; Augusto Mendes da Cunha e Castro, negociante.

Augusto Pinto Areias, negociante; padre José d'Abreu Carneiro, abade de Vermil; João Antonio Dias da Costa, proprietario; Julio Pinto de Sousa Castro, proprietario; padre José Joaquim Gomes; José

Antonio Crespo Guimarães, professor; Joaquim Aurelio da Costa, pharmaceutico; padre José Custodio Ferreira Pinto, proprietario; Joaquim Correia Machado, proprietario; José Maria Xavier Forte, proprietario.

José da Costa Menezes, proprietario; padre Joaquim Rodrigues da Silva, abade de Figueiredo; José Martins Leite, industrial; João de Sousa Neves, industrial; Joaquim Mendes Pinheiro, proprietaria; Joaquim Sampaio Guimarães, capitalista; Joaquim Justiniano d'Araujo Leão Martins, pharmaceutico; José Maria Leite Junior, industrial, 40 maior contribuinte; José Menezes d'Amorim, negociante; José Pinto de Sousa Castro, proprietario; Luiz Cardoso de Macedo e Menezes, capitalista; Antonio Pereira Leite de Magalhães Couto, estudante da Universidade de Coimbra; José d'Almeida Guimarães, industrial.

João d'Oliveira Martins, negociante; Jose de Sousa Guimarães, capitalista; José de Freitas Guimarães, capitalista; José Firmino de Moura e Castro, proprietario, José Joaquim de Sousa Felix, negociante; João Vasco Cardoso Guimarães, negociante; José Antonio de Castro, negociante; José Teixeira de Carvalho Junior, industrial; Jose Joaquim d'Almeida, industrial; José da Silva Guimarães, negociante; João Pereira Mendes, negociante.

José Francisco de Carvalho, proprietario; José de Freitas Costa Soares, negociante; Justino José da Silva, negociante; Joaquim Luiz de Carvalho Pinheiro, proprietario; padre Joaquim José Lopes Piwenta, proprietario; João do Valle Cardoso, proprietario; Joaquim José da Silva Moreira, proprietario; padre José Joaquim Martins, proprietario; José do Amaral Ferreira, proprietario; João Ferreira de Mello, proprietario; João José Gomes, industrial; José Gonçalves Barroso, negociante.

João José Lopes da Costa, proprietario; Joaquim Pereira Mendes, negociante, vereador municipal João Pedro Alves de Mattos, proprietario; José d'Araujo Salgado, proprietario; João Ribeiro Jorge, capitalista; José da Costa Carneiro, industrial; José Maria Leite Junior, industrial; Joaquim José Ribeiro d'Abreu, proprietario; José Fernandes Ribeiro, proprietario; João Ribeiro Guimarães, negociante; João de Deus Pereira, professor.

Juvenal Duarte de Macedo, professor; José Lopes da Cunha, negociante; José Pinto Pereira d'Oliveira, negociante; João Jacintho, dentista; Jeronymo Antonio Felix, negociante; Joaquim Penafort Lisboa, escrivão de direito; José Bernardo Ramalho, negociante; José Maria Felix, professor.

Manuel Francisco Leite, industrial; Manuel Pereira d'Abreu, proprietario; Manuel da Silva Mendes, proprietario; Manuel de Souza Marques Guimarães, capitalista.

(Continua)

AS FESTAS DA CIDADE

—E—

Faixas de S. Gualtar

Depois das referencias feitas a alguns numeros das grandes festas Gualterianas, vamos consagrar o nosso artigo de hoje áquelles que ainda não foram mencionados, levando, aos que nos lerem, as suggestões impressões d'uma festa esplendorosa.

Tivemos sempre um culto especial por tudo o que seja *não dar na vista*, como se diz vulgarmente; mas, não deixamos de conhecer que, o recato e timidez exaggerados, são, muitissimas vezes, um verdadeiro mal que os *espirituosos* aproveitam para rendilhar os seus acres conceitos.

Ora, n'esta questão das Festas da Cidade, devemos ter a maxima preponderancia, baliando as nossas descripções com esse sentimento elevado e dos mais acrisolados heroismos que se denomina — patriotismo!

Sejamos, pois, patriotas! mas patriotas sinceros; e, seguindo a famosa estrada da verdade, façamos esta gratissima viagem, contando a extranhos, com toda a imparcialidade, o que são as festas Gualterianas nos dias 6, 7 e 8 de agosto, fornecendo-lhes verdadeiros elementos para n'esta occasião visitarem Guimarães.

Os trabalhos proseguem com toda a regularidade. A illustre direcção da Associação Commercial emprega toda a actividade para que a sua patriótica missão seja coroada do melhor exito.

O afamado ornamentista vimaranense snr. Emiliano Abreu, conta realizar com a maior attenção os croquis do habil professor do Lyceu snr. José Pina; e tanto a disposição da ornamentação como as illuminações são d'um gosto completamente novo, devendo produzir o mais bello effeito. A rua de S. Damaso será illuminada a acetylene.

A marcha Milaneza nos annos anteriores tem sido um numero das festas de extraordinario entusiasmo. Porem, nas festas que se vão realizar — não será phantasia, — não será um sonho ideal — será simplesmente um facto de assombrosa realidade que arrancará os mais expontaneos e delirantes applausos!

Os nossos illustres visitantes não devem deixar de assistir a essa original e singular marcha. A commissão encarregada capricha na sua apresentação.

Na quinta-feira, 4 de agosto, no comboio das 11 horas da manhã, deve chegar a esta cidade a banda regimental de infantaria 18, e á noite fará a sua apresentação aos vimaranenses, fazendo-se ouvir, das 8 ás 10 no jardim do Tournal.

Na segunda-feira das festas, pelas 11 horas da manhã, tambem deve chegar a banda da Guarda Municipal do Porto, que á noite realizará o concerto annunciado, terminando assim as grandiosas Festas da Cidade.

Os concertos, tanto o da Tuna da União dos Empregados do Commercio do Porto, como o das bandas reunidas e da Guarda Municipal, principiam ás 9 horas da noite.

EPIHEMERIDES INEDITAS

JULHO

Dia 17

1852—Na sessão da camara dos deputados, o membro da mesma camara, Bento de Castro, mandou para a mesa uma representação da camara municipal de Guimarães para que se pedisse ao governo, que se apresentasse uma proposta para lhe ser concedido o convento e cerca de S. Domingos.

Dia 18

1859—Chega a infamada noticia da morte da rainha D. Estephania.

Dia 19

1899—A camara municipal delibera representar a el-rei, pedindo que seja deferido o requerimento de Antonio Luiz Soares Duarte e Paulo de Freitas, engenheiros civis, da cidade do Porto, em que pediam a concessão para construir uma linha americana de tracção a vapor, desde Guimarães a Famalicão, e assente na estrada real n.º 31.

Dia 20

1834—Deram umas poucas de facadas em José Lopes — o Seco —, couteleiro, da rua de S. Lazaro, casado com Perpetua Maria, por ter jurado contra constitucionaes; foi para o hospital quasi morto. Do registo do hospital consta ter entrado no dia 22 e não no dia 20 como diz o conego Pereira Lopes, e sahio em 7 d'agosto d'este mesmo anno.

Dia 21

1863—José Gomes Fernandes Baptista comprou por 72\$300 reis, umas sacras de prata para a igreja dos 3.ºs de S. Domingos, dando-lhe, para a dita compra, sua prima D. Maria José Forbea 50\$000 reis, o padre mestre José da Natividade Caldas Sobral 9\$000 reis e Antonio do Espirito Santo 12\$000 reis.

Dia 22

1895—De tarde, os commerciantes e fabricantes de calçado grosso para exportar, resolvem que, para attenuar a crise que começava a manifestar-se na sua industria, se organisasse uma parceria de todos os commerciantes e fabricantes d'ella, estabelecendo-se um grande deposito para venda a preços fixos, elevando-se um pouco o preço que pelas suas manufacturas estavam recebendo os artistas. Para levar a effeito tal resolução nomearam uma commissão de 7 membros.

Dia 23

1885—Contracto celebrado entre Antonio Dias Novaes, João Vaz e Anador de Freitas, instituidores da nova confraria de Nossa Senhora d'Oliveira e os padres da Coraria, obrigando-se aquelles a admitir por confrades aos ditos padres e estes a servirem de deacono e sub-deacono nas missas de Nossa Senhora que todos os sabbados, por igual contracto os conegos cantavam a Nossa Senhora, e a conduzirem a charola em que a mesma imagem ia em procissão no dia 15 d'agosto. Este contracto, ainda foi cumprido, sómente a ultima parte, no anno de 187.

J. L. de F.

Dr. João de Meira

Acabou já ha dias o serviço dos actos e encontra-se em Guimarães com sua extremosissima familia o nosso presado amigo e distincto collega de redacção snr. dr. João de Meira, illustre lente da Escola Medica do Porto. Os nossos cumprimentos,

RETRATO D'EL-REI

Não nos sendo licito por falta de conhecimento, e com bastante pena nossa o dizemos, julgar do merito das produções e manifestações artisticas, ou seja inferir do progresso e civilização dos povos, fizemo-nos acompanhar de quem com proficiencia nos observasse preceitos technicos e effeitos que não lubrigariamos a sós no primoroso retrato de S. M. El-Rei D. Manuel II, ultimamente exposto n'uma das salas da benemerita S. M. Sarmiento, e que é obra do nosso amigo e talentosissimo pintor e professor Abel Cardoso.

Num dos angulos da sala da Sociedade vê-se sobre um cavalleto envolvido pela bandeira nacional, uma esplendida tela de 1,30x0,95, ricamente emoldurada do meio da qual resalta, em pé, dum fundo de tom agradável e numa homogeneidade de conjuncto, a figura insinuante de El-Rei, trajando de generalissimo, coberto pelo manto real, tendo ao lado direito e sobre uma mesa coberta por uma colcha a coroa real.

Collocados pelo nosso auxiliar em logar proprio para melhor ver-mos esse trabalho primoroso a que nos vimos referindo, notamos a elevação de sentimento do nosso amigo Abel Cardoso, evidenciando-se-nos exuberantemente nos contornos bem fundidos e coloração sabiamente e deliciosamente combinados em pinceladas bem acentuadas e caracteristicas, com uma firmeza que encanta e com uma elevação que nos orgulha como vimaranenses.

O retrato é d'uma simillhança e encarnação perfeita, mostrando-se-nos o Monarcha sorridente e agradável, tal como o vimos no Salão nobre da mesma Sociedade, aclamado por tudo o que ha de mais distincto n'esta nobre e laboriosa cidade. O arminho do manto real ve-se cheio de maciesa e perfeição, a bainha da espada, os panejamentos, o collar da torre e espada são de uma illusão que surpr-hende e encanta.

Felicitemos vivamente o glorioso artista, e a Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos pela preciosa pintura que acaba de adquirir.

A Mesa da V. O. 3.ª de S. Domingos, inaugurou hontem o retrato de S. M. El-Rei que foi collocado na sala de suas sessões, e em seguida a este acto fez expedir o seguinte telegramma:

A Sua Magestade El-Rei.

Bussaco

A Mesa da V. O. 3.ª de S. Domingos, da cidade de Guimarães, reunida hoje em sessão extraordinaria, acaba de inaugurar solemnemente na sala das suas sessões o retrato a oleo de Vossa Magestade, aquem muito ama, respeita e felicita.

Aproveita este ensejo para pedir respectuosamente a Vossa Magestade a graça de conceder a esta Veneravel Ordem a Sua Real Protecção, graça que já os Reaes Predecessores de Vossa Magestade obsequiosamente lhe concederam.

A referida Mesa tem tambem a distincta honra de comunicar a Vossa Magestade que foi unanimemente nomeado Prior Perpetuo d'esta nossa Veneravel Ordem.

O Capellão Real e Prior da Ordem, Padre Francisco Antonio Peizoto de Lima

Parabens

Fazem annos desde o dia 17 23 de julho:

As ex.ªs snr.ªs:

- Dia 17—D. Maria d'Oliveira Ribeiro.
- » 18—D. Laura de Mattos Chaves Gonçalves.
- » 21—D. Anna Candida da Silva Ribeiro Martins.
- » 22—D. Virginia Correia Leite d'Almada Pinto.

E os snrs.

- Dia 17—Capitão José Antonio de Novaes Teixeira.
- » 18—Antonio Lopes de Carvalho.
- » 21—Arnaldo Arthur da Silva Carneiro.

CORREIO DAS SALAS

Faz hoje annos o nosso querido amigo e distinctissimo collaborador snr. Fernando da Costa Freitas.

Ao nosso presado conterraneo enviamos affectuosas e cordeas felicitações.

Tambem passa hoje o anniversario natalicio do nosso presadissimo amigo snr. Manuel de Freitas Aguiar, dignissimo secretario da administração do concelho. Muitos e sinceros parabens.

Acompanhado de sua extremosa familia encontra-se nas Thermas da Rainha D. Amelia, na margem esquerda do rio Vouga, a 4 k. da villa de S. Pedro do Sul, o nosso amigo snr. José Correia de Mattos, abastado proprietario d'esta cidade.

Esteve na semana passada em Guimarães o nosso illustre conterraneo snr. Visconde de Paço de Nespereira (João), antigo governador civil de Braga.

Vimos ultimamente em Guimarães o snr. Ezequiel Augusto Ribeiro Vieira de Castro, presidente do Centro Commercial do Porto.

Passou na segunda-feira o anniversario natalicio do nosso distincto conterraneo snr. major João Pedro Peixoto da Silva Bourbon (Lindoso). Os nossos parabens.

Acompanhado de sua ex.ª familia está na sua Quinta do Prado, em Vizella, o snr. Antonio José da Silva Basto, que alli conta demorar-se até ao fim do corrente mez.

Está no solar d'Arnoso, a ex.ª snr.ª Viscondessa de Pindella (D. Eulalia), acompanhada de sua irmã a ex.ª snr.ª D. Anna de Freitas Pinheiro de Mello.

Está em Vizella, em companhia de sua ex.ª esposa, o snr. Joaquim Ferreira Souto Junior, abastado capitalista de Paços de Ferreira.

Em companhia de sua extremosa familia partiu de S. Torquato para Vizella, com demora até ao fim do mez, o nosso presado amigo snr. Antonio Alves de Freitas Torres.

Em companhia de sua ex.ª esposa D. Maria Julia Baptista Guimarães, chegou ás Caldas de Vizella o nosso prestimoso amigo snr. commendador André Avelino Lopes Guimarães.

Partiu para Melgaço, com demora d'algumas semanas, acompanhado de sua extremosa familia, o nobre titular snr. conde de Margaride.

Ausentou-se para a sua esplendida Quinta de Sezains, onde se encontra a veranear, o illustre titular snr. Barão de Pombeiro.

Tambem se retirou ha dias para as suas propriedades em Lufias, acompanhado de seus filhinhos, a ex.ª snr.ª D. Maria Adelaide Almeida Ribeiro Gomes d'Abreu Villas, dedicada esposa do snr. capitão Gaspar do Couto Ribeiro Villas.

Estão nas Caldas das Taipas os snrs. Bernardino da Costa e Sá, de Famalicão; Domingos Motta Nogueira, de Lisboa; Thomaz Vicente da Cruz, de Villa Nova da Gaia e José Antonio Velloso, de Braga.

Encontram-se na mesma povoação os snrs.: Francisco Manuel da Silva e José Augusto d'Abreu, de Amares; José Augusto Martins Vianna e João Passos Valença, de Vianna do Castello; Padre Antonio Luiz do Rego, de Louredo e José da Silva Pimenta, do Porto.

Das Caldas de Vizella regressaram na semana passada ao Porto os snrs.: Victorino Leão Ramos e Avelino Vieira Braga.

Com demora até agosto proximo está entre nós o nosso conterraneo snr. commendador Domingos José Antunes Guimarães, que se ausenta para Lisboa depois das Festas da Cidade.

Vimos ultimamente em Guimarães o snr. Antonio Reis Porto, muito digno gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães.

Regressou de Coimbra o nosso sympathico conterraneo e distincto academico da Universidade snr. Fernando Lopes de Mattos Chaves.

Está nas Caldas das Taipas, com sua extremosa familia, o nosso presado amigo snr. Francisco Fernandes Guimarães abastado capitalista de Urgezès.

“Por Guimarães,”

No dia 9 do corrente reuniu este Grupo em Assembleia Geral, sob a presidencia do snr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, tomando as seguintes deliberações:

Por proposta do snr. presidente mandou exarar na acta um voto de agradecimento e congratulação pela forma como a commissão-fundadora do Grupo tem dirigido e orientado os seus trabalhos.

Por proposta do mesmo digno presidente resolveu continuar no exercicio das suas funcções administrando o Grupo a mesma commissão fundadora, até a approvação dos Estatutos que hão de ser enviados á auctoridade competente.

Que sejam mantidos na categoria de socios honorarios e como taes para todos os effeitos approvados, os actualmente existentes, nomeados pela commissão fundadora.

Nomeou uma Commissão composta dos snrs. dr. Abel Gonçalves, capitão Antonio Infante; Alberto Cesar, Antonio Luiz da Silva Dantas e Antonio Joaquim de Sousa Junior, para elaborar o projecto dos Estatutos por que o Grupo hade reger-se para o futuro e apresental-o para ser distribuido em assembleia geral.

Resolveu tomar parte nas festas da cidade, fazendo tudo o que as suas forças pecuniarias permittam.

S. Thiago

Realiza-se no dia 25 do corrente na freguezia de Santa Marinha da Costa, a festividade e romaria de S. Thiago, á qual costuma affluir grande concorrencia de pessoas d'esta cidade e suas immediações.

A mesa encarregada da festividade empenha-se para que a solemnidade revista o maior brilho e esplendor.

Benemerencia

O snr. Francisco Antonio Pereira, ultimamente fallecido na capital legou 2.000\$000 reis (moeda fraca), á Officina de S. José da cidade de Braga.

ENCERRAMENTO DAS PHARMACIAS

Amanhã desde o meio dia por deante estará aberta a PHARMACIA ALVES MENDES para poderem ser aviados ao publico os medicamentos que forem necessarios, encerrando-se a essa hora todas as outras pharmacies.

Consortios

Na igreja parochial de Santa Marinha da Costa effectuou-se hoje, pelas 7 horas da manhã, o consorcio da ex.^{ma} snr.^a D. Maria do Carmo Rocha, gentil filha do nosso bom amigo snr. Marianno Augusto da Rocha e da ex.^{ma} snr.^a D. Angelina Dias Fernandes, com o snr. Marianno da Rocha Felgueiras, intelligente guarda-livros dos snrs. Bento dos Santos Costa & C.^a.

Foram padrinhos da noiva seus paes, e do noivo, sua mãe a ex.^{ma} snr.^a D. Bernardina Adelaide da Rocha Felgueiras e seu primo o snr. Agostinho Fernandes Rocha, irmão da noiva.

Fez a entrega das alianças a menina D. Maria Augusta Mendes d'Oliveira, e foi ministro assistente o rev. Padre Antonio Teixeira de Carvalho, digno paroco da freguezia da Costa.

Na *corbeille* dos noivos viam-se muitas prendas de valor e do mais fino gosto.

Finda a cerimonia religiosa foi servido um delicado almoço em casa da mãe do noivo, no fim do qual os noivos partiram para o Bussaco, onde foram passar a lua de mel. Os nossos parabens.

Na parochial igreja de S. Romão de Mezão Frio, realisou-se ante-hontem o consorcio da ex.^{ma} snr.^a D. Maria d'Oliveira Ferreira Faria, preñada filha do snr. Torquato Ribeiro de Faria com o snr. José Antunes Moreira, digno receptor do concelho de Vallongo.

Testemunharam o acto, por parte da noiva a ex.^{ma} snr.^a D. Julieta Guimarães e seu thio o snr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, socio da Tabacaria Havaneza, e por parte do noivo a ex.^{ma} snr.^a D. Felicidade Moreira e o snr. Francisco José Ribeiro Seara, secretario da camara municipal de Vallongo.

Presidiu á cerimonia religiosa o rev. Padre João Baptista Pereira dos Santos, bondoso abbade da freguezia de Mezão Frio. Os nossos parabens.

Corpo de policia civil

O snr. Gaspar Ribeiro da Silva Castro, que tão distinctamente exerceu o cargo de administrador do concelho, na ultima situação progressista, antes de retirar-se da administração do concelho fez exarar na ordem do corpo de policia o seguinte louvor:

Prestes a retirar-me da administração d'este concelho, por já haver pedido a minha exoneração, é-me gratissimo consignar n'esta ordem do dia o louvor que me merece todo o corpo de policia civil pelo modo como cumpriu os serviços a seu cargo durante o tempo do meu exercicio como administrador. Neste louvor, porém, cabe honrosa distincção pela forma zelosa, correctá, prudente e leal como soube desempenhar os seus deveres ao seu chefe snr. Antonio Narcizo.

A todos pois, chefe, cabos e guardas, deixo aqui expressos os meus sinceros agradecimentos pela valiosa cooperação que me prestaram acompanhada sempre da melhor disciplina e do maior respeito.

Esta ordem será lida ao corpo em formatura.

Guimarães, 29 de Junho de 1910.

(a) Gaspar Ribeiro da Silva Castro.

Protecção ao trabalho

O snr. ministro das obras publicas vae nomear uma comissão para estudar as condições do operariado e codificar e reformar a legislação de protecção ao trabalho nacional.

Batalha de Flores

E' amanhã de tarde que na encantadora povoação das Caldas de Vizella se realisá a annunciada batalha de flores.

A avaliar pelo entusiasmo dos promotores d'este certamen, a batalha de flores deve revestir um brilho desuzado.

Dizem-nos que estão já inscriptos grande numero de carros.

Partido regenerador-liberal

Filiaram se ultimamente no partido regenerador-liberal os snrs.:

Francisco Antonio Dulio Ribeiro, capitalista e proprietario; general Guilherme Josus d'Oliveira, antigo governador de Manica e Tete; Francisco de Sousa Magalhães, proprietario e fundador da empresa de iluminação electrica da cidade de Faro; commendador Manuel Joaquim de Calçada Bastos, proprietario; José d'Almeida Pirão; capitão reformado e antigo secretario do governo da Zambesia; Estulano Dias Ribeiro, advogado na Zambesia; Apolinario Guerra de Vieira, de Leiria; H. da Fonseca, Joaquim Francisco, Delphim d'Oliveira, Luiz dos Santos, Sebastião Chaves, José Jacintho da Fonseca, Francisco Junqueiro, José Ribeiro, Joaquim d'Amorim, David Marques de Carvalho, Antonio d'Abreu, Cezar Augusto Guerreiro, João José d'Almeida Solema; Antonio Rodrigues dos Santos, Mario Cordeiro Lambiu, Theodosio Antunes, Joaquim Antonio d'Aguiar, Filipe Pereira de Mattos Miranda, Antonio Rodrigues Antunes, Antonio Tavares Semeão, Carlos Bernardo, Francisco Manuel Valente, Antonio Ignacio de Azevedo e Domingos d'Aguiar.

Nossa Senhora d'Ajuda

Nos dias 30 e 31 do corrente realisá-se na capella de S. Lazaro, uma festividade a Nossa Senhora d'Ajuda.

O programma é o seguinte: Dia 30—A' noite iluminação, basar de prendas e uma banda de musica.

Dia 31—Missa cantada a grande instrumental, Senhor Exposto, e de tarde sermão, seguindo-se a continuação do arraial com basar de prendas e musica.

Dr. Vieira de Castro

Foi nomeado administrador do concelho de Fafe o nosso querido amigo snr. dr. Arthur Vieira de Castro, illustre chefe do partido regenerador d'aquelle concelho.

S. Ex.^a que já tem desempenhado n'outras situações com muita distincção aquelle espinhoso logar, ao tomar posse do seu cargo, foi alvo d'uma calorosa e affectuosa manifestação de sympathia por parte dos seus numerosissimos amigos.

As nossas felicitações.

Rendimento de esmolas

A meza da Irmandade de S. Torquato procedendo no dia 30 de junho, á abertura das caixas das esmolas, encontrou dentro dos respectivos cofres a quantia total de 1:468\$465 reis, incluindo 43 libras e uma moeda d'ouro de 5\$000 reis.

Essa importancia representa as esmolas recebidas durante o 1.^o semestre do corrente anno.

Pagamento de contribuições

Termina no fim do corrente mez o praso para o pagamento da segunda prestação das contribuições predial e industrial de 1909 e da terceira prestação dos contribuintes que pagam em trimestres as contribuições.

Caridade

Recommendamos ás almas caridosas e aos corações bem formados o infeliz José d'Oliveira, que se encontra em tristes circumstancias e a braços com uma terrivel enfermidade.

Mora na Travessa dos Bimbaus n.º 9.

Cartas de encomendação

Na Camara Ecclesiastica de Braga foram passadas por um anno cartas de encomendação: em 1 de julho, ao rev. Manuel Ferreira de Faria, para a igreja de S. Pedro Fins de Gominhães; em 4 de julho aos revs. José Dias da Silva, para a igreja de S. Christovão de Cima de Selho, José Antonio Vieira de Castro, para a igreja de S. João Baptista de Pencillo e Paulo José Pereira Guimarães, para a igreja de S. Martinho de Candoso.

Incendio

Na quinta-feira da semana passada, ao fim da tarde, manifestou-se um violento incendio no alpendre da Quinta do Paço de Cima, da freguezia de Santo Estevão d'Urgeztes, pertencente á ex.^{ma} snr.^a D. Maria da Madre de Deus Leite, recolhida no Convento das Capuchinhas, d'esta cidade.

A falta d'agua fez com que o incendio não fosse extinto promptamente.

O alpendre ficou reduzido a cinzas.

No incendio pereceu uma innocente creança de 3 annos d'idade, filha dos caseiros da Quinta, que não foi possivel arrancar ás garras da morte.

Nomeação de regedores

Foram nomeados regedores effectivos das 3 freguezias da cidade os snrs. Pedro Pereira de Freitas, para a freguezia de S. Paio; José da Silva Guimarães, para a freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, e José d'Oliveira Meira, para a freguezia de S. Sebastião.

Donativo

O snr. commendador Luiz José Fernandes, abastado proprietario e capitalista d'esta cidade, mandou entregar ao Asylo de Santa Estephania, por intermedio do snr. Antonio José da Silva Ferreira, o valioso donativo de reis 118\$760.

Foi uma esmola bem applicada.

Licença

O rev. Agnello Augusto Seabra, natural d'este concelho, obteve licença para residir, por mais 2 annos, na diocese de Masianna, Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Transferencia

Por conveniencia de serviço, Carlos Maria Machado, aspirante auxiliar da estação telegraphica central de Lisboa, foi transferido para a estação telegrapho postal de Guimarães, e João Gualberto do Nascimento Pires, aspirante auxiliar provisório da estação de Guimarães, para a estação telegraphica central de Lisboa.

Tratados de commercio

Vão muito adeantadas as negociações dos tratados de commercio com a França e Italia.

Carta de cura

No dia 30 de junho passado foi passada carta de cura ao rev. Patricio Affonso, para a igreja de S. Pedro de Polvoreira, d'este concelho.

Mercado

No mercado de hoje 16 de julho, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	900
Centeio	580
Milho alvo	1\$050
Milhão branco	750
" amarello	720
Fejão vermelho	1\$300
" branco	1\$350
" amarello	1\$150
" rajado	960
" fradrinho	1\$040
Vinho tinto	450
Aguardente	3\$000
Azeite	7\$200
Batatas	480
Ovos, duzia	140
Gallinhas, uma	650

ANNUNCIO

Acção de separação de pessoas e bens.

(1.^a PUBLICAÇÃO)

Por decisão unanime do conselho de familia, homologada por sentença datada do dia doze do corrente mez foi autorizada a separação de pessoas e bens requerida por Manuel José da Costa e Silva, proprietario, residente nas Caldas das Taipas, da freguezia de Sam Thomé de Caldellas d'esta comarca, contra sua esposa Dona Augusta Martins da Costa e Silva, actualmente residente no Recolhimento do Anjo, d'esta cidade.

Guimarães, 15 de Julho de 1910.

Verifiquei

O Juiz de Direito

P. de Rezende.

O escrivão

Caetano de Faria Lima.

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

E' convocada a assembleia geral d'esta Sociedade para o dia 25 de julho proximo, pelas 7 horas da tarde, para exame e approvação das contas da gerencia de 1909-1910.

Os documentos estão patentes na sua secretaria, durante 15 dias, comò determina o estatuto, desde as 11 horas da manhã ás 3 da tarde, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Não concorrendo numero legal de socios, a reunião effectuar-se-ha no dia 2 d'agosto. Guimarães, 30 de junho de 1910.

O presidente,

Pedro Guimarães.

ANNUNCIO Arrematação

(1.^a Publicação)

No dia 24 do corrente, ao meio dia, á porta do Tribunal Judicial, sito á rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica e pelas tres quartas partes do seu valor, o direito e acção abaixo mencionado, isto em virtude do resolvido em reunião de credores, no inventario de menores, a que se procede n'este Juizo por obito de Antonio Joaquim Rebello Junior, casado, e morador, que foi, na freguezia Urgeztes, d'esta comarca, e no qual é inventariante a viuva do mesmo, Antonia d'Oliveira, da mesma freguezia, a saber: O direito e acção á quantia de quinhentos mil reis, que ao inventariado dito Antonio Joaquim Rebello Junior doou, mas não entregou, por ter reservado o seu usufructo em quanto viva, sua mãe Dona Joaquina da Conceição Rebello, viuva, do logar da Estrada Nova, freguezia de Urgeztes, d'esta comarca, por conta da terça dos seus bens, e o qual vae á praça pela quantia de 375\$000 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos querendo.

Guimarães, 13 de julho de 1910.

Verifiquei

O juiz de Direito

P. de Rezende.

O escrivão de 2.^o officio

Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas

ARRENDAR-SE

A casa que faz esquina para a Rua de Gil Vicente e Rua de Payo Galvão (em frente á Praça do Mercado).

Não se arrendam as lojas.

Tracta-se com o seu proprietario Antonio José de Souza, á Rua de Francisco Agra.

Pede-se a visita do publico ás snosas succursaes para examnar osbordados em, todos os estylos: matiz, renda, abertos-mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

MACHINAS SINGER PARA COSER

Companhia Fabril Singer

Concessionario em Portugal

Domestica Bobine Central

Novos catalogos com grandes reduções de preços

Adock & C.

a mesma que serve para toda a classe de

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Succursaes

Trabalhos domesticos

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Braga—69, L. do Barão de S. Martinho, 71.
Guimarães—Avenida do Comercio.

Estabelecimento Hydrologico

—DE—

PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos no ar livre, grande casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e iluminação electrica em todos os hotéis pertencentes à Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

Agua alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas.—Uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumerados attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hotéis, propriedade da Companhia: Grande Holet, Hotel do Norte e Real Hotel do Avellames, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabellissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada, sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontra-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellia Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositario em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.^{ta}, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.^o.



BURYS & CO., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

ALBANO PIRES DE SOUZA

DE

Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos, encerra-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E DE SEMENTES DE HORTALICE

INDIA

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—RUA DE S. DAMASO—19
GUIMARÃES
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite, de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Rafia para atar vides, e deposito de enxofre, sal e Adubos chimicos da Companhia União Fabril de Lisboa. Preços sem competencia

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO
BALLAS DE REWOLVER DE TODOS OS CALIBR'S
Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo
"A PORTUENSE."

Aguas da Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medica-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as **Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin**, tendo obtido bons resultados no seu emprego. E por ser verdade, passo o presente que assigno. Lisboa, 11 de Junho de 1909.

Carlos Barral Filippe.

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto e juro pelo meu grau, que tenho empregado as **Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin**, com resultados surprehendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas. Lisboa, 21 de Abril de 1909.

Francisco Mendes Callado.

FRANCISCO DE OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de Saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado os meus doentes de lithiase renal, o uso das **Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido)**, e que os resultados obtidos tem sido muito bons. O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade professional. Lisboa, 1 de Junho de 1909.

Francisco de Oliveira Luzes.

JOSE CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as **Aguas Mineraes, denominada Fuente Nueva de Verin (Espido)**, em determinadas affecções do aparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfactorios. Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno. Lisboa, 22 de Junho de 1909.

José Cardoso Tavares.

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as **Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin (Espido)** no periodo agudo e sub agudo da blennorrhagia, e, bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica. Porto, 16 de Junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa.

Eu abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as **Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin**, reputando-as verdadeiramente preciosas nas doencas da bexiga e dos rins. Porto, 14 de Junho de 1909.

Julio Arthur Ayres Cardoso.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hoteis e Restaurantes. Deposito geral em PORTUGAL e COLONIAS, DROGARIA SILVERIO, 229—Rua da Prata, 231—LISBOA. Deposito em GUIMARÃES, PHARMACIA LEITE DIAS.